

Economia

Gás natural.

A Petrobras vai realizar, no dia 16 de março, o primeiro leilão de oferta de gás natural de 2010 e vai oferecer 22 milhões de metros cúbicos por dia.

Descoberta de óleo.

A Petrobras informou a descoberta de duas acumulações de óleo em reservatórios na Bacia de Campos. Os volumes recuperáveis são de 65 milhões de barris.

Decisão. Antes da implantação, Jurong terá de cumprir as exigências do Conselho de Meio Ambiente

Sinal verde para estaleiro trazer plataforma para o ES

FOTOS DE CARLOS ALBERTO SILVA

Com licença prévia em mãos, Jurong poderá participar de licitações da Petrobras no dia 4



EXPECTATIVA. O secretário Márcio Félix (E) e o presidente da Jurong, Martin Cheah, acompanharam com apreensão a reunião do Conselho Regional de Meio Ambiente

RITA BRIDI

rbridi@redgazeta.com.br

■ O Conselho Regional de Meio Ambiente (Conrema) aprovou ontem, por 15 votos a um, a emissão da licença prévia (LP) para a construção do estaleiro naval na localidade de Barra do Sahy, em Aracruz, no Litoral Norte do Estado. A decisão vai possibilitar a participação da Jurong do Brasil, autora do empreendimento, nas licitações que a Petrobras fará no próximo dia 4 para construção de sete navios-plataformas e duas sondas semisubmersíveis.

A aprovação da LP, entretanto, foi apenas uma etapa do processo e não dá à empresa autonomia para construir o projeto. Antes de iniciar a implantação do estaleiro a Jurong terá que cumprir uma série de exigências, que estão nas condicionantes que foram aprovadas pelos conselheiros, para conseguir a licença de instalação (LI). E as condicionantes aprovadas, destacou a secretária estadual de Meio Ambiente, Maria da Glória Abaurre, "Terão que ser cumpridas".

Nas condicionantes estão as exigências feitas pelos conselheiros (que representam a sociedade, o poder público e o setor produtivo) e pelos técnicos

Empreendimento vai gerar mais de 3,5 mil empregos

Trabalhadores devem ser recrutados, prioritariamente, em Aracruz ou nas cidades vizinhas

■ Na fase de construção do estaleiro naval em Barra do

recrutados, prioritariamente, no município de Aracruz ou em cidades vizinhas.

A empresa, segundo o gerente de Construção, Jaurant Spinelli, já tem elaborado o plano de capacitação e treinamento de mão de obra para atender a demanda das obras

rios anos o município vem investindo na capacitação da mão de obra local. Ele disse que mais de cinco mil pessoas já foram qualificadas em diversas áreas e poderão ser recrutadas para trabalhar no empreendimento.

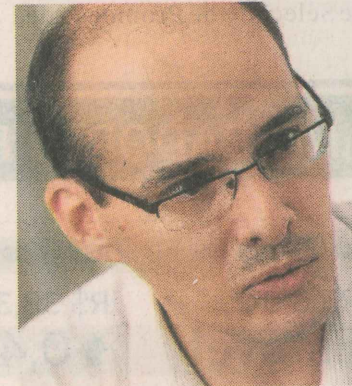
Hoje, explicou o prefeito, o

Ecos da reunião



“O que estamos fazendo aqui é histórico na questão de licenciamento ambiental”

MARIA DA GLÓRIA ABAURRE
SECRETÁRIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE



“A empresa está nos procurando como parceiros para capacitar a mão de obra para o estaleiro”

TADEU PISSINATI
PRÓ-REITOR DO IFES



“A decisão não foi fácil. Vamos cobrar



“Foi um passo importante para o

Empreendimento vai gerar mais de 3,5 mil empregos



“A decisão não foi fácil. Vamos cobrar item por item das condicionantes para compensar perdas”

SUELI PASSONI TONINI
PRESIDENTE DO IEMA

“Foi um passo importante para o projeto, que trará oportunidades para a população”

ADEMAR DEVENS
PREFEITO DE ARACRUZ

Trabalhadores devem ser recrutados, prioritariamente, em Aracruz ou nas cidades vizinhas

■ Na fase de construção do estaleiro naval em Barra do Sahy, que deverá ser iniciada no segundo semestre – a data vai depender da aprovação da licença de instalação – a Jurong estima a geração de 3.533 empregos indiretos. Os trabalhadores, de acordo com uma das condicionantes, deverão ser

recrutados, prioritariamente, no município de Aracruz ou em cidades vizinhas.

A empresa, segundo o gerente de Construção, Jaurant Spinelli, já tem elaborado o plano de capacitação e treinamento de mão de obra para atender a demanda das obras civis do empreendimento. Os órgãos voltados à capacitação dos trabalhadores já estão se programando para a realização dos cursos nas funções que serão necessárias à obra.

Segundo o prefeito de Aracruz, Ademar Devens, há vá-

rios anos o município vem investindo na capacitação da mão de obra local. Ele disse que mais de cinco mil pessoas já foram qualificadas em diversas áreas e poderão ser recrutadas para trabalhar no empreendimento.

Hoje, explicou o prefeito, o que os moradores do município mais cobram do poder público é o emprego. E o empreendimento, frisou, será mais uma oportunidade para que os moradores da região consigam trabalho para o sustento de suas famílias.

Não perca tempo

Veja quais profissionais serão contratados para a obra do estaleiro

Função	Quantidade de pessoas	Função	Quantidade de pessoas
Soldadores	400	Engenheiros	150
Ajustadores de tubulação	250	Área administrativa	400
Mecânicos	250	Almoxarife	40
Encanadores industriais	160	Rigger	60
Ajudantes	320	Técnicos em elétrica	100
Caldeireiros	60	Técnicos mecânicos	150
Jatistas	60	Técnicos instrumentistas	150
Pintores	100	Técnico de segurança	60
Instrumentistas	200	Médico do trabalho	3
Eletricistas	200	Enfermeiros	20
Montadores	200		

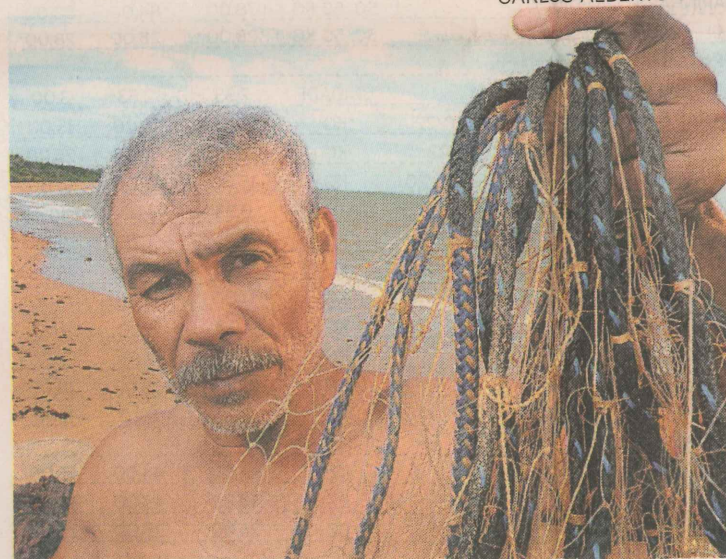
A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Pescadores

“Fico preocupado com a construção”

HERALDO CORREIA RAMOS
Pescador em Aracruz há 40 anos

“Preocupação. Esse é o sentimento do pescador Heraldo Correia Ramos, de 50 anos, 40 deles dedicados à pesca, ao saber da possível construção do estaleiro Jurong na Barra do Sahy. ‘Fico preocupado com a construção desse estaleiro aqui na nossa região onde pescamos todos os dias. Ninguém sabe o que vai acontecer com a gente depois’”.



CARLOS ALBERTO SILVA

Condicionantes

■ MÃO DE OBRA

■ Assegurar o aproveitamento da mão de obra local e dos fornecedores locais, na fase de implantação e na fase de operação.

■ IMPACTOS

■ Assegurar a máxima minimização de impactos na infra-estrutura regional de serviços públicos.

■ PERDAS AMBIENTAIS

■ Compensar as perdas ambientais irreversíveis decorrentes da supressão de ambiente de restinga e marinho, encontrados em bom estado de conservação na área de intervenção para implantação do estaleiro.

■ ATRACAÇÃO

■ Modificar o processo construtivo dos berços de atracação de navios destinados às alocações dos blocos pré-montados em terra, de modo a garantir o contato terra mar ao trecho de restinga que não será suprimido.

■ PESCA

■ Para compensar a perda de ambientes geradores de recursos pesqueiros, além dos compromissos estabelecidos com as comunidades pesqueiras ao longo da produção participativa do EIA, complementar os estudos necessários à viabilização do licenciamento ambiental, junto ao Ibama, da catação e beneficiamento de algas calcárias arribadas (rodolitos) pela associação de pescadores e demais pescadores cadastrados.

Quinze alunos do Ifes farão curso em Cingapura

■ Quinze técnicos em Mecânica, ex-alunos do Instituto Federal de Educação (Ifes) estarão com emprego garantido e aptos a trabalhar no Estaleiro Jurong Aracruz (EJA) a partir de 2012. Esses estudantes, que ainda serão selecionados pela escola, passarão um ano estudando em Cingapura, antes de trabalhar no estaleiro que será construído no Espírito Santo.

Segundo o pró-reitor de Extensão e Produção do Ifes, Tadeu Pissinati, a capacitação dos estudantes será viabilizada por meio do termo de cooperação que será assinado entre o Ifes e o Ngee Ann Politechnic, instituto especializado em formação de técnicos e engenheiros em construção naval, em Cingapura.

Para selecionar os alunos o Ifes receberá a inscrição de 50 deles, priorizando os ex-estudantes do Ifes de Aracruz. Destes, 15 serão selecionados e passarão um ano em Cingapura, fazendo um curso e depois estagiando no estaleiro da Jurong. A primeira turma viajará no início de 2011 e começará a trabalhar na unidade brasileira do estaleiro, em 2012.

O convênio permitirá ao Ifes enviar a Cingapura professores que se especializarão em engenharia naval e mecânica. Ao retornarem, se ocuparão da montagem e um curso de engenharia naval para o Ifes de Aracruz.

■ NA WEB

Veja a íntegra das condicionantes impostas pelo Conrema no gazetaonline.com.br